



POTENCIAL PRODUTIVO DO CONILON A 1.100 METROS DE ALTITUDE. RESULTADOS DA TERCEIRA COLHEITA

Fábio Luiz Partelli^{1*}, Júlio Antônio Saraiva Aguilar² *partelli@yahoo.com.br

¹Universidade Federal do Espírito Santo, Campus São Mateus. ²Grupo Khas - Espírito Santo – Brasil.

INTRODUÇÃO

Estudos de café em maiores altitudes também surgem como uma alternativa principalmente relacionadas a questões climáticas e de qualidade.

OBJETIVO

Objetivou-se avaliar diversos genótipos de *C. canephora* em grande altitude na região Serrana do ES

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento está localizado no município de Venda Nova do Imigrante – ES, a 1100 metros de altitude. São 28 tratamentos (genótipos) e três repetições (blocos). Foi instalado em junho de 2019, no espaçamento de 3,0 m entre linhas por 0,6 m entre plantas. Avaliou-se a terceira colheita em litros por planta, fazendo-se uma conversão de 347,57 litros para obter uma saca de 60 kg beneficiada (Partelli et al., 2021) e apresentando os dados médio apenas da terceira colheita. Os dados foram submetidos a análise de variância, teste F e aplicado teste Scott-Knott.



RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Foram formados quatro grupos de genótipos (Tabela 1), tendo genótipos de ótimas produtividades (Arábica e Conilon) e de produção baixa e sem produção (Conilon). Observou-se uma produção media na terceira colheita superior a 59 sc.ha-1 em seis tratamentos. Destaca-se que esse ano foi o ano de alta do café Arábica, portanto na próxima colheita, sua produtividade será inferior.

Encontrou-se produtividades inferior a 20 sc.ha-1 na maioria dos genótipos de conilon, tendo muitos com produtividade abaixo de 5 sc.ha-1 e até sem produção. Posteriormente a pesquisa irá sugerir quais genótipos serão mais promissores para grandes altitudes.

Tabela 1. Produtividade estimada da terceira colheita de 25 genótipos de *C. canephora* e três cultivares de *C. arabica*, avaliados a 1.100 metros de altitude na região Serrana do Espírito Santo.

Genóti pos	Produiti vidade (sc.ha ⁻¹)	Genóti pos	Produiti vidade (sc.ha ⁻¹)	Genóti pos	Produiti vidade (sc.ha ⁻¹)	Genóti pos	Produiti vidade (sc.ha ⁻¹)
1	81,87a	8	41,94b	15	10,95c	22	1,10c
2	81,71a	9	38,13b	16	8,17c	23	1,10c
3	76,26a	10	37,04b	17	5,45c	24	1,10c
4	70,81a	11	19,61c	18	5,45c	25	0,56c
5	59,92a	12	18,52c	19	4,90c	26	0,00d
6	59,23a	13	13,07c	20	3,82c	27	0,00d
7	45,76b	14	12,53c	21	1,64c	28	0,00d

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). CV: 30,53%



AGRADECIMENTOS



NEPECC
Núcleo de Excelência de
Pesquisa em Café Conilon

Grupo Khas

